

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Ceará	Fortaleza	230440	44,00	0,59	17,86657	MUITO INTENSO
Minas Gerais	Belo Horizonte	310620	26,67	0,38	10,26523	MUITO INTENSO
Roraima	Uiramutã	140070	5,67	12,79	10,13364	MUITO INTENSO
Piauí	Teresina	221100	25,00	0,95	9,955039	MUITO INTENSO
Tocantins	Araguaína	170210	17,00	3,26	8,176432	MUITO INTENSO
Pará	Marabá	150420	18,00	2,20	7,848462	MUITO INTENSO
Mato Grosso do Sul	Três Lagoas	500830	14,67	3,67	7,468403	MUITO INTENSO
Maranhão	São Luís	211130	19,00	0,60	7,13055	INTENSO
Tocantins	Carmolândia	170388	0,67	10,10	6,054873	INTENSO
Rio Grande do Norte	Taboleiro Grande	241380	0,67	9,24	5,438924	INTENSO
Tocantins	Monte Santo do Tocantins	171370	0,67	9,08	5,328309	INTENSO
Ceará	Jijoca de Jericoacoara	230725	5,00	6,39	5,261823	INTENSO
Pará	São Geraldo do Araguaia	150745	4,67	6,37	5,106675	INTENSO
Tocantins	Couto Magalhães	170600	1,33	8,34	5,080748	INTENSO
São Paulo	Braúna	350770	1,33	8,26	5,022655	INTENSO
Roraima	Normandia	140040	3,00	7,06	4,883223	INTENSO
Maranhão	Campestre do Maranhão	210255	2,67	7,17	4,819592	INTENSO
Maranhão	Chapadinha	210320	8,67	3,50	4,770447	INTENSO
Mato Grosso do Sul	Anastácio	500070	4,33	5,96	4,664244	INTENSO
Mato Grosso do Sul	Corumbá	500320	9,00	3,11	4,631149	INTENSO
Ceará	Cruz	230425	5,00	5,50	4,625979	INTENSO
Pará	Parauapebas	150553	11,67	1,41	4,558464	INTENSO
Piauí	São Braz do Piauí	220955	1,00	7,60	4,407535	INTENSO
Maranhão	Porto Franco	210900	4,00	5,54	4,225792	INTENSO
Tocantins	Nazaré	171430	1,00	7,30	4,195056	INTENSO
Tocantins	Presidente Kennedy	171840	0,67	7,29	4,047071	INTENSO
Tocantins	Chapada da Natividade	170510	0,67	7,13	3,929292	INTENSO
Pará	Palestina do Pará	150549	1,33	6,41	3,700035	INTENSO
Pará	Conceição do Araguaia	150270	5,33	3,95	3,654274	INTENSO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Pará	Canaã dos Carajás	150215	7,00	2,90	3,620683	INTENSO
Maranhão	Lajeado Novo	210598	1,33	6,22	3,567137	INTENSO
Tocantins	Aragominas	170130	1,00	6,30	3,479632	INTENSO
Tocantins	Tocantinópolis	172120	3,33	4,89	3,470644	INTENSO
Tocantins	Porto Nacional	171820	6,00	3,08	3,323154	INTENSO
Tocantins	Ponte Alta do Tocantins	171790	1,33	5,86	3,306114	INTENSO
Paraíba	Olivedos	251050	0,67	6,21	3,269574	INTENSO
Maranhão	São João do Paraíso	211105	1,67	5,59	3,254354	INTENSO
Tocantins	São Félix do Tocantins	172015	0,33	6,23	3,143871	INTENSO
Mato Grosso do Sul	Ladário	500520	3,00	4,58	3,103019	INTENSO
São Paulo	Castilho	351100	2,67	4,44	2,861129	ALTO
Pará	Bannach	150125	0,67	5,51	2,772199	ALTO
Pará	Ourilândia do Norte	150543	3,67	3,69	2,756778	ALTO
Maranhão	Bom Jardim	210200	3,67	3,67	2,744046	ALTO
Mato Grosso	Rondonópolis	510760	8,00	1,06	2,73645	ALTO
Tocantins	Brasilândia do Tocantins	170360	0,33	5,63	2,711752	ALTO
Pernambuco	Betânia	260180	1,67	4,77	2,668645	ALTO
Piauí	Coivaras	220273	0,67	5,32	2,636117	ALTO
Tocantins	Taipas do Tocantins	172093	0,33	5,50	2,617848	ALTO
Mato Grosso do Sul	Aquidauana	500110	4,33	3,07	2,596756	ALTO
São Paulo	Panorama	353540	2,00	4,46	2,58744	ALTO
Piauí	Coronel José Dias	220285	0,67	5,23	2,568475	ALTO
Maranhão	Santa Inês	210990	5,67	2,19	2,539325	ALTO
Maranhão	Buriticupu	210232	4,67	2,79	2,538629	ALTO
Rio Grande do Norte	Natal	240810	8,67	0,38	2,532658	ALTO
Sergipe	Aracaju	280030	8,33	0,46	2,445153	ALTO
Pará	Santana do Araguaia	150670	3,33	3,44	2,430534	ALTO
Goiás	Cavalcante	520530	1,33	4,62	2,420389	ALTO
Maranhão	Codó	210330	6,00	1,73	2,35387	ALTO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção.
Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Sergipe	Amparo de São Francisco	280010	0,33	5,12	2,347276	ALTO
Piauí	Lagoa do Sítio	220559	0,67	4,89	2,323368	ALTO
Piauí	Dirceu Arcoverde	220335	1,00	4,69	2,322539	ALTO
Pará	Redenção	150613	5,33	2,05	2,296639	ALTO
Tocantins	Juarina	171180	0,33	4,95	2,227906	ALTO
Maranhão	São José de Ribamar	211120	7,00	0,95	2,223259	ALTO
Tocantins	Goianorte	170830	0,67	4,69	2,183307	ALTO
Ceará	Sobral	231290	6,67	1,08	2,173953	ALTO
Tocantins	Ananás	170100	1,33	4,27	2,168916	ALTO
Maranhão	Fortuna	210420	2,00	3,87	2,16885	ALTO
Rio Grande do Norte	Mossoró	240800	7,00	0,87	2,168349	ALTO
Ceará	Santana do Cariri	231210	2,00	3,87	2,165666	ALTO
Maranhão	Imperatriz	210530	7,00	0,84	2,145271	ALTO
Tocantins	Xambioá	172210	1,33	4,23	2,137084	ALTO
Ceará	Tarrafas	231325	1,00	4,41	2,123589	ALTO
Roraima	Alto Alegre	140005	2,33	3,60	2,116293	ALTO
Tocantins	Barrolândia	170310	0,67	4,55	2,085424	ALTO
Ceará	Quixadá	231130	5,00	1,95	2,08499	ALTO
Piauí	Campinas do Piauí	220210	0,67	4,50	2,04643	ALTO
Piauí	Cocal de Telha	220271	0,67	4,47	2,024147	ALTO
Maranhão	Sucupira do Riachão	211195	0,67	4,46	2,016189	ALTO
Piauí	Porto Alegre do Piauí	220855	0,33	4,65	2,008265	ALTO
Ceará	Itapipoca	230640	5,67	1,42	1,991814	ALTO
Bahia	Iuiú	291733	1,33	4,00	1,972354	ALTO
Pará	Tucumã	150808	3,33	2,79	1,966583	ALTO
Sergipe	Gararu	280240	1,33	3,99	1,965987	ALTO
Tocantins	Colinas do Tocantins	170550	3,00	2,92	1,918073	ALTO
Tocantins	Palmas	172100	6,67	0,72	1,917705	ALTO
Maranhão	Colinas	210350	3,33	2,71	1,909285	ALTO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
São Paulo	Pereira Barreto	353740	2,33	3,23	1,851292	ALTO
Ceará	Moraújo	230880	1,00	4,00	1,829939	ALTO
Minas Gerais	Contagem	311860	7,00	0,37	1,809443	ALTO
Maranhão	Açailândia	210005	5,00	1,55	1,792136	ALTO
Piauí	Júlio Borges	220552	0,67	4,12	1,777449	ALTO
Tocantins	Abreulândia	170025	0,33	4,31	1,769525	ALTO
São Paulo	Pracinha	354085	0,33	4,31	1,767138	ALTO
Minas Gerais	Sete Lagoas	316720	6,00	0,87	1,738717	ALTO
Maranhão	Amarante do Maranhão	210060	3,00	2,65	1,72151	ALTO
São Paulo	Dracena	351440	3,33	2,44	1,714314	ALTO
Piauí	Joca Marques	220545	0,67	4,01	1,698665	ALTO
Maranhão	Barreirinhas	210170	4,00	2,01	1,694353	ALTO
São Paulo	Caiuá	350910	0,67	3,98	1,6732	ALTO
Minas Gerais	Mendes Pimentel	314150	0,67	3,95	1,651713	ALTO
Tocantins	Santa Maria do Tocantins	171888	0,33	4,15	1,649359	ALTO
Goiás	Teresina de Goiás	522108	0,33	4,14	1,643789	ALTO
Maranhão	São Mateus do Maranhão	211150	3,00	2,54	1,643522	ALTO
Maranhão	Caxias	210300	5,33	1,12	1,629759	ALTO
São Paulo	Presidente Epitácio	354130	3,00	2,51	1,626014	ALTO
Tocantins	Luzinópolis	171245	0,33	4,09	1,609569	ALTO
Maranhão	Montes Altos	210700	1,00	3,66	1,588812	ALTO
Maranhão	São João do Soter	211107	1,67	3,25	1,579195	ALTO
Mato Grosso do Sul	Campo Grande	500270	6,67	0,24	1,576307	ALTO
Maranhão	São Francisco do Brejão	211085	1,00	3,64	1,5721	ALTO
Piauí	Aroeiras do Itaim	220095	0,33	4,02	1,557046	ALTO
Ceará	Porteiras	231110	1,67	3,18	1,533039	ALTO
Tocantins	Paraíso do Tocantins	171610	3,33	2,11	1,481145	ALTO
Bahia	Carinhanha	290710	2,33	2,69	1,469308	ALTO
Pará	Água Azul do Norte	150034	1,67	3,09	1,465396	ALTO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção.
Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Minas Gerais	Córrego Novo	312000	0,33	3,86	1,448022	ALTO
Tocantins	Angico	170105	0,33	3,86	1,447226	ALTO
Piauí	São Julião	221030	0,67	3,66	1,441622	ALTO
Maranhão	Lago da Pedra	210570	3,00	2,24	1,42786	ALTO
Ceará	Granja	230470	3,33	2,03	1,423051	ALTO
Maranhão	São Benedito do Rio Preto	211040	1,67	3,03	1,420035	ALTO
Ceará	Quixeramobim	231140	4,00	1,62	1,413435	ALTO
Ceará	Graça	230465	1,33	3,18	1,385849	ALTO
Minas Gerais	Ribeirão das Neves	315460	5,67	0,56	1,373478	ALTO
Maranhão	Barra do Corda	210160	4,00	1,56	1,371258	ALTO
Pará	Abel Figueiredo	150013	0,67	3,53	1,349309	ALTO
Tocantins	Formoso do Araguaia	170820	1,67	2,89	1,324539	ALTO
Paraíba	Emas	250590	0,33	3,69	1,323081	ALTO
Minas Gerais	Mathias Lobato	317150	0,33	3,66	1,300003	ALTO
Maranhão	Senador Alexandre Costa	211174	1,00	3,22	1,270492	ALTO
Piauí	Milton Brandão	220635	0,67	3,40	1,256996	ALTO
Ceará	Catunda	230365	1,00	3,19	1,252188	ALTO
Pará	Curionópolis	150277	1,67	2,76	1,229839	ALTO
Paraíba	Lastro	250840	0,33	3,51	1,197345	ALTO
Paraíba	Marizópolis	250915	0,67	3,31	1,196516	ALTO
Ceará	Caucaia	230370	5,33	0,49	1,179336	ALTO
Ceará	Acaraú	230020	3,33	1,67	1,163621	ALTO
Goiás	Minaçu	521308	2,00	2,47	1,162163	ALTO
Tocantins	Itacajá	171050	0,67	3,26	1,156726	ALTO
Minas Gerais	Montes Claros	314330	5,33	0,43	1,13318	ALTO
Maranhão	Maracaçumé	210632	1,67	2,61	1,125589	ALTO
São Paulo	Piquerobi	353830	0,33	3,40	1,118561	ALTO
Minas Gerais	Alpercata	310180	0,67	3,19	1,108978	ALTO
Maranhão	Paço do Lumiar	210750	4,33	0,97	1,095082	ALTO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Pará	Eldorado dos Carajás	150295	2,00	2,37	1,090541	ALTO
Minas Gerais	São João do Oriente	316260	0,67	3,14	1,074758	ALTO
Tocantins	Lajeado	171200	0,33	3,31	1,050918	ALTO
Piauí	Piracuruca	220830	2,00	2,30	1,041997	ALTO
Piauí	União	221110	2,67	1,89	1,034768	ALTO
Minas Gerais	Frei Lagonegro	312695	0,33	3,28	1,027044	ALTO
Ceará	Barbalha	230190	3,33	1,47	1,022764	ALTO
Rio Grande do Norte	Angicos	240080	1,00	2,87	1,019019	ALTO
Ceará	Senador Sá	231280	0,67	3,06	1,015073	ALTO
Mato Grosso do Sul	Água Clara	500020	1,33	2,66	1,011823	ALTO
Bahia	Abaíra	290010	0,67	3,04	1,003136	ALTO
Bahia	Brotas de Macaúbas	290450	1,00	2,83	0,9959409	ALTO
Maranhão	Itapecuru Mirim	210540	3,00	1,63	0,9949447	ALTO
Tocantins	Fortaleza do Tabocão	170825	0,33	3,22	0,9832747	ALTO
Maranhão	Rosário	210960	2,33	2,01	0,9798911	ALTO
Minas Gerais	Presidente Juscelino	315320	0,33	3,21	0,9769083	ALTO
Minas Gerais	Itacarambi	313210	1,33	2,58	0,9600963	ALTO
Pará	Cametá	150210	4,00	0,97	0,9510756	ALTO
Tocantins	Esperantina	170740	0,67	2,96	0,9426554	MÉDIO
São Paulo	Tupã	355500	3,00	1,55	0,9344639	MÉDIO
Alagoas	Senador Rui Palmeira	270895	1,00	2,69	0,8948743	MÉDIO
Tocantins	Filadélfia	170770	0,67	2,88	0,8877451	MÉDIO
Tocantins	Lagoa do Tocantins	171195	0,33	3,08	0,8845955	MÉDIO
Maranhão	Alto Alegre do Maranhão	210043	1,67	2,27	0,8812786	MÉDIO
Tocantins	Gurupi	170950	3,33	1,27	0,880316	MÉDIO
São Paulo	Ouro Verde	353480	0,67	2,86	0,8702376	MÉDIO
Sergipe	Brejo Grande	280070	0,67	2,83	0,85273	MÉDIO
Maranhão	Paraibano	210770	1,33	2,42	0,8439096	MÉDIO
Tocantins	Babaçulândia	170300	0,67	2,82	0,8431804	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Maranhão	Urbano Santos	211260	2,00	2,01	0,8334975	MÉDIO
Goiás	Campinaçu	520465	0,33	3,00	0,8265021	MÉDIO
São Paulo	Fernandópolis	351550	3,00	1,40	0,8254393	MÉDIO
Tocantins	Miracema do Tocantins	171320	1,33	2,39	0,8248103	MÉDIO
Paraíba	Aparecida	250077	0,67	2,79	0,8224896	MÉDIO
Pernambuco	Serra Talhada	261390	3,33	1,19	0,8222226	MÉDIO
Minas Gerais	Várzea da Palma	317080	2,00	1,98	0,8112151	MÉDIO
São Paulo	Murutinga do Sul	353210	0,33	2,97	0,8097903	MÉDIO
Paraíba	Pedra Branca	251100	0,33	2,97	0,8089945	MÉDIO
Maranhão	Grajaú	210480	3,00	1,34	0,7840577	MÉDIO
Minas Gerais	Pains	314650	0,67	2,73	0,7779248	MÉDIO
Ceará	Caririaçu	230320	1,67	2,09	0,752359	MÉDIO
Bahia	Sítio do Mato	293075	1,00	2,49	0,7468555	MÉDIO
Piauí	Campo Maior	220220	2,33	1,69	0,7467218	MÉDIO
São Paulo	Andradina	350210	2,67	1,48	0,7443008	MÉDIO
São Paulo	Araçatuba	350280	4,00	0,66	0,7314348	MÉDIO
Alagoas	Olho d'Água do Casado	270580	0,67	2,66	0,729381	MÉDIO
Ceará	Orós	230950	1,33	2,25	0,7213563	MÉDIO
Bahia	Buritirama	290475	1,33	2,23	0,7102152	MÉDIO
Mato Grosso	Nova Brasilândia	510620	0,33	2,83	0,7039489	MÉDIO
Sergipe	Santa Rosa de Lima	280650	0,33	2,82	0,7015615	MÉDIO
Paraíba	Caraúbas	250407	0,33	2,82	0,6975825	MÉDIO
Mato Grosso do Sul	Camapuã	500260	1,00	2,41	0,6959243	MÉDIO
Maranhão	São Pedro da Água Branca	211153	1,00	2,41	0,6911495	MÉDIO
Tocantins	Novo Acordo	171510	0,33	2,80	0,6856455	MÉDIO
Maranhão	Olinda Nova do Maranhão	210745	1,00	2,40	0,6831915	MÉDIO
Piauí	Redenção do Gurguéia	220870	0,67	2,60	0,6824288	MÉDIO
Mato Grosso do Sul	Bodoquena	500215	0,67	2,59	0,6808372	MÉDIO
Minas Gerais	Miravânia	314225	0,33	2,79	0,6768917	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção.
Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Minas Gerais	Ipatinga	313130	4,00	0,58	0,6733414	MÉDIO
Minas Gerais	Monte Azul	314290	1,33	2,18	0,6712221	MÉDIO
Paraíba	Poço de José de Moura	251207	0,33	2,77	0,6665463	MÉDIO
São Paulo	Paranapuã	353590	0,33	2,76	0,6546093	MÉDIO
Pernambuco	Mirandiba	260930	1,00	2,35	0,6521553	MÉDIO
Bahia	Santanópolis	292830	0,67	2,55	0,649801	MÉDIO
Minas Gerais	Betim	310670	4,33	0,35	0,6470464	MÉDIO
Piauí	Capitão Gervásio Oliveira	220245	0,33	2,73	0,6378976	MÉDIO
Pará	Cumaru do Norte	150276	1,00	2,33	0,6330561	MÉDIO
São Paulo	Aparecida d'Oeste	350260	0,33	2,72	0,6275522	MÉDIO
Minas Gerais	Itambacuri	313270	1,33	2,11	0,6179024	MÉDIO
Pará	Tomé-Açu	150800	2,67	1,29	0,6098107	MÉDIO
Pernambuco	Terra Nova	261520	0,67	2,49	0,6076236	MÉDIO
Tocantins	Colméia	171670	0,67	2,48	0,6028488	MÉDIO
Pará	São Domingos do Araguaia	150715	1,33	2,08	0,599599	MÉDIO
Rio Grande do Norte	São Francisco do Oeste	241190	0,33	2,67	0,592537	MÉDIO
São Paulo	Pontalinda	354025	0,33	2,65	0,5766209	MÉDIO
Piauí	São João do Piauí	221000	1,33	2,05	0,575725	MÉDIO
Mato Grosso	Torixoréu	510820	0,33	2,63	0,5615008	MÉDIO
Piauí	Riacho Frio	220885	0,33	2,62	0,556726	MÉDIO
São Paulo	Teodoro Sampaio	355430	1,33	2,00	0,5391182	MÉDIO
Pernambuco	São José do Egito	261360	1,67	1,79	0,5366973	MÉDIO
Minas Gerais	Marilac	314010	0,33	2,57	0,5225066	MÉDIO
Ceará	Morrinhos	230890	1,33	1,95	0,5096736	MÉDIO
Ceará	Parambu	231030	1,67	1,75	0,5080485	MÉDIO
Piauí	Valença do Piauí	221130	1,33	1,94	0,4985324	MÉDIO
Paraíba	Santa Teresinha	251380	0,33	2,52	0,4882872	MÉDIO
Sergipe	Maruim	280400	1,00	2,12	0,4858331	MÉDIO
Ceará	Maracanaú	230765	3,67	0,51	0,4799951	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Piauí	São João da Varjota	220995	0,33	2,50	0,4715754	MÉDIO
Minas Gerais	Braúnas	310880	0,33	2,48	0,4588426	MÉDIO
Tocantins	Barra do Ouro	170307	0,33	2,48	0,4580468	MÉDIO
Tocantins	Pindorama do Tocantins	171700	0,33	2,48	0,457251	MÉDIO
Pará	Novo Repartimento	150506	2,33	1,28	0,4570506	MÉDIO
Tocantins	Aguiarnópolis	170030	0,33	2,47	0,4500888	MÉDIO
Piauí	Francinópolis	220400	0,33	2,47	0,4469056	MÉDIO
São Paulo	Nhandeara	353260	0,67	2,26	0,4389141	MÉDIO
São Paulo	Penápolis	353730	2,33	1,26	0,4387472	MÉDIO
Maranhão	Centro Novo do Maranhão	210317	1,00	2,04	0,4261481	MÉDIO
Bahia	Jussara	291850	1,00	2,04	0,4261481	MÉDIO
São Paulo	Marabá Paulista	352870	0,33	2,43	0,4206442	MÉDIO
Ceará	Juazeiro do Norte	230730	3,67	0,43	0,4171269	MÉDIO
Minas Gerais	Capitão Andrade	311265	0,33	2,42	0,4158694	MÉDIO
Minas Gerais	Augusto de Lima	310480	0,33	2,42	0,4126862	MÉDIO
Minas Gerais	Fruta de Leite	312707	0,33	2,39	0,3927912	MÉDIO
Bahia	Bom Jesus da Lapa	290390	2,33	1,19	0,3894076	MÉDIO
Goiás	Formoso	520810	0,33	2,38	0,3880164	MÉDIO
Piauí	Barras	220120	2,00	1,38	0,3814832	MÉDIO
Maranhão	Duque Bacelar	210390	0,67	2,17	0,3800249	MÉDIO
Paraíba	Riachão do Bacamarte	251275	0,33	2,37	0,3768752	MÉDIO
Piauí	Nazária	220672	0,67	2,17	0,3744543	MÉDIO
Tocantins	Axixá do Tocantins	170290	0,67	2,16	0,3736584	MÉDIO
Pernambuco	São José do Belmonte	261350	1,67	1,56	0,3711709	MÉDIO
Maranhão	Paulino Neves	210805	1,00	1,95	0,3664632	MÉDIO
Minas Gerais	Santo Antônio do Jacinto	316030	0,67	2,14	0,3593341	MÉDIO
Maranhão	Presidente Médici	210923	0,33	2,34	0,3561844	MÉDIO
Tocantins	Combinado	170555	0,33	2,34	0,353797	MÉDIO
Piauí	Amarante	220050	1,00	1,93	0,351343	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Mato Grosso do Sul	Corguinho	500310	0,33	2,32	0,3442474	MÉDIO
Ceará	Boa Viagem	230240	2,00	1,32	0,3432848	MÉDIO
Alagoas	Cacimbinhas	270120	0,67	2,12	0,3426223	MÉDIO
Tocantins	Palmeirante	171570	0,33	2,32	0,3386768	MÉDIO
São Paulo	Salmourão	354510	0,33	2,31	0,3354936	MÉDIO
Maranhão	Gonçalves Dias	210440	1,00	1,91	0,3346312	MÉDIO
Sergipe	Itabi	280310	0,33	2,30	0,329923	MÉDIO
Ceará	Pires Ferreira	231095	0,67	2,10	0,3243189	MÉDIO
Alagoas	Minador do Negrão	270530	0,33	2,29	0,3227608	MÉDIO
Piauí	Marcos Parente	220600	0,33	2,29	0,321965	MÉDIO
Piauí	Currais	220323	0,33	2,29	0,3195776	MÉDIO
Tocantins	Aparecida do Rio Negro	170110	0,33	2,29	0,3187818	MÉDIO
Minas Gerais	Icarai de Minas	313005	0,67	2,08	0,3139735	MÉDIO
Ceará	Brejo Santo	230250	2,00	1,27	0,3074738	MÉDIO
Ceará	Pentecoste	231070	1,67	1,47	0,3051195	MÉDIO
Maranhão	São Luís Gonzaga do Maranhão	211140	1,00	1,86	0,2980244	MÉDIO
Maranhão	Lagoa do Mato	210592	0,67	2,06	0,2956701	MÉDIO
Ceará	São Luís do Curu	231260	0,67	2,05	0,2940785	MÉDIO
Ceará	Martinópolis	230790	0,67	2,05	0,2908953	MÉDIO
Ceará	Granjeiro	230480	0,33	2,24	0,2845624	MÉDIO
Ceará	Farias Brito	230430	1,00	1,83	0,2773336	MÉDIO
Pará	Xinguara	150840	2,00	1,23	0,2772334	MÉDIO
Bahia	Irecê	291460	2,33	1,03	0,2764041	MÉDIO
Maranhão	Governador Newton Bello	210465	0,67	2,02	0,2725919	MÉDIO
Ceará	Mulungu	230910	0,67	2,02	0,2710003	MÉDIO
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	330455	4,00	0,02	0,2706667	MÉDIO
Rio Grande do Norte	Patu	240930	0,67	2,02	0,2694087	MÉDIO
Piauí	Lagoa do Piauí	220558	0,33	2,22	0,2686464	MÉDIO
Piauí	Gilbués	220440	0,67	2,02	0,2670213	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Sergipe	Santo Amaro das Brotas	280660	0,67	2,00	0,2590633	MÉDIO
Mato Grosso do Sul	Dois Irmãos do Buriti	500348	0,67	2,00	0,2574717	MÉDIO
Alagoas	Jacaré dos Homens	270340	0,33	2,19	0,2455682	MÉDIO
Minas Gerais	Varzelândia	317090	1,00	1,76	0,2256066	MÉDIO
Maranhão	Bom Jesus das Selvas	210203	1,33	1,55	0,2223898	MÉDIO
Sergipe	Nossa Senhora da Glória	280450	1,67	1,35	0,2199689	MÉDIO
Tocantins	Itaguatins	171070	0,33	2,15	0,218511	MÉDIO
Piauí	Curimatá	220320	0,67	1,95	0,2184775	MÉDIO
Maranhão	Santa Luzia	211000	2,00	1,15	0,2183442	MÉDIO
Alagoas	Água Branca	270010	1,00	1,74	0,212078	MÉDIO
Piauí	Nossa Senhora de Nazaré	220675	0,33	2,13	0,202595	MÉDIO
Tocantins	Silvanópolis	172065	0,33	2,12	0,1954328	MÉDIO
Minas Gerais	Caetanópolis	310990	0,67	1,91	0,1922161	MÉDIO
Piauí	Fartura do Piauí	220375	0,33	2,10	0,186679	MÉDIO
Minas Gerais	Carai	311300	1,00	1,70	0,1858166	MÉDIO
São Paulo	Bauru	350600	3,33	0,29	0,1784205	MÉDIO
Piauí	Alvorada do Gurguéia	220045	0,33	2,09	0,1755378	MÉDIO
Ceará	Crato	230420	2,67	0,67	0,1657543	MÉDIO
Piauí	Floriano	220390	2,00	1,07	0,1618424	MÉDIO
Rio Grande do Norte	Várzea	241470	0,33	2,06	0,158826	MÉDIO
Pernambuco	Cabrobó	260300	1,33	1,45	0,1483805	MÉDIO
Maranhão	Raposa	210945	1,33	1,44	0,1420141	MÉDIO
Ceará	Itatira	230660	1,00	1,63	0,1356812	MÉDIO
Bahia	Mucugê	292190	0,67	1,83	0,1349185	MÉDIO
Bahia	Campo Alegre de Lourdes	290590	1,33	1,43	0,1340561	MÉDIO
São Paulo	Guararapes	351820	1,33	1,42	0,1284855	MÉDIO
São Paulo	Piacatu	353770	0,33	2,01	0,1222192	MÉDIO
Ceará	Mauriti	230810	1,67	1,21	0,1189023	MÉDIO
Piauí	Piripiri	220840	2,00	1,01	0,1180734	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Tocantins	Arapoema	170230	0,33	2,00	0,1142612	MÉDIO
Maranhão	Pindaré-Mirim	210850	1,33	1,40	0,1133653	MÉDIO
Paraíba	Catolé do Rocha	250430	1,33	1,40	0,1125695	MÉDIO
Tocantins	Araguatins	170220	1,33	1,39	0,1077947	MÉDIO
Minas Gerais	Jaboticatubas	313460	1,00	1,59	0,1070324	MÉDIO
Minas Gerais	Governador Valadares	312770	3,00	0,39	0,1044447	MÉDIO
Piauí	Jacobina do Piauí	220515	0,33	1,98	0,09834525	MÉDIO
Piauí	São João da Fronteira	220987	0,33	1,98	0,09754945	MÉDIO
Pernambuco	Exu	260530	1,33	1,38	0,09744927	MÉDIO
Maranhão	Centro do Guilherme	210315	0,67	1,78	0,09592431	MÉDIO
São Paulo	Barbosa	350510	0,33	1,96	0,08640825	MÉDIO
Piauí	Miguel Alves	220620	1,33	1,36	0,08630808	MÉDIO
Maranhão	Balsas	210140	2,33	0,76	0,0838205	MÉDIO
Ceará	Chaval	230390	0,67	1,76	0,08319151	MÉDIO
Maranhão	Matões	210660	1,33	1,36	0,08312488	MÉDIO
Minas Gerais	Rubelita	315650	0,33	1,96	0,08163345	MÉDIO
Maranhão	Penalva	210830	1,33	1,36	0,08153328	MÉDIO
Ceará	São Benedito	231230	1,67	1,15	0,07354175	MÉDIO
Mato Grosso do Sul	Bela Vista	500210	1,00	1,54	0,07122141	MÉDIO
Piauí	Parnaíba	220770	2,67	0,54	0,07105417	MÉDIO
Ceará	Bela Cruz	230230	1,33	1,34	0,06880048	MÉDIO
Paraíba	Brejo dos Santos	250290	0,33	1,94	0,06651326	MÉDIO
Pará	Piçarra	150563	0,67	1,73	0,06329652	MÉDIO
Alagoas	Palmeira dos Índios	270630	2,00	0,93	0,06077584	MÉDIO
Maranhão	Estreito	210405	1,33	1,32	0,05845508	MÉDIO
Piauí	Bom Princípio do Piauí	220191	0,33	1,92	0,05537206	MÉDIO
Piauí	Rio Grande do Piauí	220900	0,33	1,92	0,05218885	MÉDIO
Maranhão	Fortaleza dos Nogueiras	210410	0,67	1,72	0,05215532	MÉDIO
Minas Gerais	Ibirité	312980	2,67	0,51	0,05036337	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Maranhão	Cidelândia	210325	0,67	1,71	0,04658472	MÉDIO
Maranhão	Buritirana	210235	0,67	1,70	0,04419732	MÉDIO
Bahia	Campo Formoso	290600	2,00	0,90	0,04406404	MÉDIO
Maranhão	São Domingos do Maranhão	211070	1,33	1,30	0,03776428	MÉDIO
Rio Grande do Norte	Serra de São Bento	241330	0,33	1,89	0,03706866	MÉDIO
Ceará	Cedro	230380	1,00	1,49	0,03541042	MÉDIO
Maranhão	Matinha	210650	1,00	1,49	0,03461462	MÉDIO
Minas Gerais	Jequitibá	313570	0,33	1,89	0,03308966	MÉDIO
São Paulo	Pirajuí	353890	1,00	1,49	0,03143142	MÉDIO
Bahia	Candiba	290660	0,67	1,68	0,02748553	MÉDIO
Tocantins	Araguacema	170190	0,33	1,87	0,02274426	MÉDIO
Ceará	Canindé	230280	2,00	0,87	0,01939425	MÉDIO
Ceará	Crateús	230410	2,00	0,87	0,01700685	MÉDIO
Sergipe	Nossa Senhora do Socorro	280480	2,67	0,46	0,009777582	MÉDIO
Piauí	Palmeirais	220750	0,67	1,65	0,00440733	MÉDIO
Rio Grande do Norte	Encanto	240330	0,33	1,85	0,002849265	MÉDIO
São Paulo	Birigui	350650	2,33	0,64	0,002921681	MÉDIO
Paraíba	Malta	250880	0,33	1,84	0,003517134	MÉDIO
Tocantins	São Miguel do Tocantins	172020	0,67	1,64	0,005142268	MÉDIO
Piauí	Bonfim do Piauí	220192	0,33	1,82	-0,01306673	MÉDIO
Minas Gerais	Timóteo	316870	2,00	0,81	-0,02357894	MÉDIO
Ceará	Ipueiras	230590	1,33	1,21	-0,0243081	MÉDIO
Piauí	Colônia do Gurguéia	220275	0,33	1,81	-0,02579953	MÉDIO
Ceará	Mucambo	230900	0,67	1,61	-0,02583306	MÉDIO
Bahia	Manoel Vitorino	292040	0,67	1,60	-0,02742466	MÉDIO
Sergipe	Carmópolis	280150	0,67	1,60	-0,02742466	MÉDIO
Minas Gerais	Santa Luzia	315780	2,67	0,40	-0,03080821	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Piauí	São Pedro do Piauí	221050	0,67	1,60	-0,03140366	MÉDIO
Paraíba	Mogeiro	250940	0,67	1,60	-0,03219946	MÉDIO
Ceará	Jucás	230740	1,00	1,39	-0,03541577	MÉDIO
Ceará	Independência	230560	1,00	1,39	-0,03939477	MÉDIO
Minas Gerais	Inhaúma	313100	0,33	1,78	-0,04410293	MÉDIO
Mato Grosso	Poxoréo	510700	1,00	1,38	-0,04496536	MÉDIO
Ceará	Missão Velha	230840	1,33	1,18	-0,0473863	MÉDIO
Maranhão	Igarapé do Meio	210515	0,67	1,57	-0,05209446	MÉDIO
Mato Grosso do Sul	Jardim	500500	1,00	1,37	-0,05212756	MÉDIO
Minas Gerais	Ibiaí	312960	0,33	1,77	-0,05365252	MÉDIO
Maranhão	Santa Luzia do Paruá	211003	1,00	1,36	-0,05849396	MÉDIO
Tocantins	Dois Irmãos do Tocantins	170720	0,33	1,76	-0,06161052	MÉDIO
Ceará	Pacujá	230990	0,33	1,75	-0,06558952	MÉDIO
Minas Gerais	Engenheiro Navarro	312380	0,33	1,75	-0,06718113	MÉDIO
Bahia	Santana	292820	1,00	1,35	-0,06883936	MÉDIO
Tocantins	Cristalândia	170610	0,33	1,74	-0,07036432	MÉDIO
Piauí	Betânia do Piauí	220173	0,33	1,74	-0,07036432	MÉDIO
Maranhão	Davinópolis	210375	0,67	1,54	-0,07198945	MÉDIO
Piauí	São Raimundo Nonato	221060	1,33	1,14	-0,07205609	MÉDIO
Ceará	Várzea Alegre	231400	1,33	1,14	-0,07364769	MÉDIO
Bahia	Coribe	290910	0,67	1,54	-0,07596845	MÉDIO
Maranhão	Icatu	210510	1,00	1,34	-0,07679736	MÉDIO
Ceará	Trairi	231350	1,67	0,93	-0,08004763	MÉDIO
Maranhão	Coroatá	210360	1,67	0,92	-0,08641402	MÉDIO
Alagoas	Roteiro	270780	0,33	1,72	-0,09025932	MÉDIO
Piauí	Padre Marcos	220720	0,33	1,71	-0,09185091	MÉDIO
Tocantins	Almas	170040	0,33	1,71	-0,09503412	MÉDIO
Maranhão	Lago Verde	210590	0,67	1,50	-0,09904665	MÉDIO
Paraná	Goioxim	410865	0,33	1,70	-0,1014005	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
São Paulo	Santa Albertina	354570	0,33	1,70	-0,1037879	MÉDIO
Piauí	Morro do Chapéu do Piauí	220667	0,33	1,70	-0,1045837	MÉDIO
Alagoas	Paulo Jacinto	270660	0,33	1,69	-0,1093585	MÉDIO
Pernambuco	Triunfo	261570	0,67	1,49	-0,1101879	MÉDIO
Ceará	Ipu	230580	1,33	1,08	-0,1150293	MÉDIO
Pernambuco	Salgueiro	261220	1,67	0,88	-0,1158586	MÉDIO
Ceará	Campos Sales	230270	1,00	1,28	-0,1181789	MÉDIO
Minas Gerais	Santo Antônio do Retiro	316045	0,33	1,68	-0,1189081	MÉDIO
Pará	Goianésia do Pará	150309	1,00	1,26	-0,1277286	MÉDIO
Maranhão	Coelho Neto	210340	1,33	1,06	-0,1317411	MÉDIO
Minas Gerais	Nova Porteirinha	314505	0,33	1,66	-0,1332325	MÉDIO
Piauí	Barro Duro	220140	0,33	1,65	-0,1395989	MÉDIO
Pará	São Félix do Xingu	150730	1,67	0,85	-0,1413242	MÉDIO
Alagoas	Estrela de Alagoas	270255	0,67	1,44	-0,145203	MÉDIO
Ceará	Altaneira	230060	0,33	1,64	-0,1467611	MÉDIO
Piauí	Alagoinha do Piauí	220025	0,33	1,63	-0,1531275	MÉDIO
Maranhão	Santa Filomena do Maranhão	210975	0,33	1,62	-0,1563107	MÉDIO
São Paulo	Nova Aliança	353280	0,33	1,62	-0,1594939	MÉDIO
Minas Gerais	Riachinho	315445	0,33	1,62	-0,1602897	MÉDIO
Pará	Paragominas	150550	2,00	0,62	-0,1612523	MÉDIO
Bahia	Santa Rita de Cássia	292840	1,00	1,22	-0,161948	MÉDIO
Paraíba	Campina Grande	250400	2,67	0,21	-0,16689	MÉDIO
Mato Grosso do Sul	Aparecida do Taboado	500100	1,00	1,20	-0,1707017	MÉDIO
Pará	Pau D'Arco	150555	0,33	1,60	-0,1714309	MÉDIO
Mato Grosso	Barra do Garças	510180	1,67	0,79	-0,177931	MÉDIO
Maranhão	Monção	210690	1,00	1,19	-0,1818429	MÉDIO
Tocantins	Divinópolis do Tocantins	170710	0,33	1,58	-0,1865511	MÉDIO
São Paulo	Mirandópolis	353010	1,00	1,18	-0,1874135	MÉDIO
Maranhão	Governador Luiz Rocha	210462	0,33	1,57	-0,1929175	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
São Paulo	Irapuru	352160	0,33	1,57	-0,1968965	MÉDIO
Alagoas	Barra de Santo Antônio	270050	0,67	1,36	-0,2040922	MÉDIO
Pernambuco	Ibirajuba	260670	0,33	1,56	-0,2048545	MÉDIO
Paraíba	Nazarezinho	251000	0,33	1,54	-0,2151999	MÉDIO
Tocantins	Santa Fé do Araguaia	171886	0,33	1,54	-0,2167915	MÉDIO
Ceará	Horizonte	230523	1,67	0,72	-0,2280664	MÉDIO
Bahia	Juazeiro	291840	2,33	0,32	-0,2305204	MÉDIO
Bahia	Araci	290210	1,33	0,91	-0,2375825	MÉDIO
Maranhão	Bacabeira	210125	0,67	1,31	-0,2383116	MÉDIO
Minas Gerais	Vespasiano	317120	2,00	0,51	-0,2400365	MÉDIO
Tocantins	Pium	171750	0,33	1,51	-0,2406655	MÉDIO
Goiás	Crixás	520640	0,67	1,30	-0,2438822	MÉDIO
Piauí	Regeneração	220880	0,67	1,30	-0,2470654	MÉDIO
Ceará	Tejuçuoca	231335	0,67	1,30	-0,248657	MÉDIO
Sergipe	Poço Redondo	280540	1,00	1,10	-0,2486901	MÉDIO
Piauí	Buriti dos Montes	220202	0,33	1,49	-0,2494193	MÉDIO
Pará	Itupiranga	150370	1,33	0,89	-0,2503152	MÉDIO
São Paulo	Buritama	350810	0,67	1,29	-0,2518402	MÉDIO
Tocantins	Tocantínia	172110	0,33	1,49	-0,2526025	MÉDIO
Alagoas	São José da Tapera	270840	1,00	1,09	-0,2526691	MÉDIO
São Paulo	Sud Mennucci	355230	0,33	1,49	-0,2541941	MÉDIO
Espírito Santo	Baixo Guandu	320080	1,00	1,09	-0,2550565	MÉDIO
Ceará	Antonina do Norte	230080	0,33	1,48	-0,2565815	MÉDIO
Minas Gerais	Baldim	310500	0,33	1,48	-0,2573773	MÉDIO
Tocantins	Augustinópolis	170255	0,67	1,27	-0,2661646	MÉDIO
Piauí	Jaicós	220520	0,67	1,27	-0,268552	MÉDIO
Maranhão	Boa Vista do Gurupi	210197	0,33	1,47	-0,2693143	MÉDIO
Minas Gerais	Inimutaba	313110	0,33	1,46	-0,2709059	MÉDIO
Ceará	Cariré	230310	0,67	1,26	-0,2741226	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Mato Grosso do Sul	Terenos	500800	0,67	1,26	-0,2749184	MÉDIO
Rio Grande do Norte	Pau dos Ferros	240940	1,00	1,06	-0,2749515	MÉDIO
Alagoas	Major Isidoro	270440	0,67	1,26	-0,2757142	MÉDIO
Maranhão	Viana	211280	1,33	0,86	-0,2765767	MÉDIO
Maranhão	Apicum-Açu	210083	0,67	1,25	-0,2796932	MÉDIO
Minas Gerais	Verdelândia	317103	0,33	1,45	-0,2828429	MÉDIO
Tocantins	Dianópolis	170700	0,67	1,24	-0,2860596	MÉDIO
Bahia	Tanquinho	293110	0,33	1,44	-0,2884135	MÉDIO
Maranhão	Olho d'Água das Cunhãs	210740	0,67	1,24	-0,288447	MÉDIO
Pernambuco	Brejinho	260250	0,33	1,44	-0,2892093	MÉDIO
Bahia	Ponto Novo	292525	0,67	1,24	-0,2892428	MÉDIO
Mato Grosso do Sul	Coxim	500330	1,00	1,04	-0,2908675	MÉDIO
Piauí	Monsenhor Hipólito	220650	0,33	1,43	-0,2931883	MÉDIO
Pará	Bom Jesus do Tocantins	150157	0,67	1,23	-0,2932218	MÉDIO
Maranhão	Parnarama	210780	1,00	1,03	-0,2932549	MÉDIO
Bahia	Cafarnaum	290530	0,67	1,23	-0,2940176	MÉDIO
Maranhão	Pirapemas	210880	0,67	1,23	-0,2979966	MÉDIO
Goiás	Cachoeira Dourada	520425	0,33	1,42	-0,2995547	MÉDIO
Ceará	São Gonçalo do Amarante	231240	1,33	0,82	-0,3028381	MÉDIO
Rio Grande do Norte	Portalegre	241020	0,33	1,42	-0,3051253	MÉDIO
Pará	Anapu	150085	1,00	1,02	-0,3059877	MÉDIO
Paraíba	Picuí	251140	0,67	1,21	-0,3091378	MÉDIO
Pernambuco	Serrita	261400	0,67	1,20	-0,3155042	MÉDIO
Mato Grosso do Sul	Bandeirantes	500150	0,33	1,40	-0,3178581	MÉDIO
Ceará	Reriutaba	231170	0,67	1,19	-0,3210748	MÉDIO
Bahia	Morpará	292160	0,33	1,39	-0,3242245	MÉDIO
Sergipe	Pirambu	280530	0,33	1,38	-0,3297951	MÉDIO
Maranhão	Timon	211220	2,00	0,38	-0,3315535	MÉDIO
Sergipe	São Cristóvão	280670	1,67	0,58	-0,3347036	MÉDIO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
São Paulo	Votuporanga	355710	1,67	0,57	-0,3386826	BAIXO
Sergipe	Itaporanga d'Ajuda	280320	1,00	0,97	-0,3394113	BAIXO
Maranhão	Brejo	210210	1,00	0,97	-0,3417987	BAIXO
Mato Grosso do Sul	Selvíria	500780	0,33	1,36	-0,3425279	BAIXO
Minas Gerais	Araçuaí	310340	1,00	0,96	-0,3425945	BAIXO
São Paulo	Adamantina	350010	1,00	0,96	-0,3449819	BAIXO
Bahia	Curaçá	290990	1,00	0,96	-0,3465735	BAIXO
Piauí	São João do Arraial	220997	0,33	1,36	-0,3473027	BAIXO
Bahia	Guajeru	291165	0,33	1,35	-0,3520775	BAIXO
Bahia	Boquira	290410	0,67	1,15	-0,3529068	BAIXO
Ceará	Iguatu	230550	1,67	0,55	-0,3545986	BAIXO
Pernambuco	Lagoa de Itaenga	260850	0,67	1,14	-0,3576816	BAIXO
Pará	Oeiras do Pará	150520	1,00	0,94	-0,3608979	BAIXO
Minas Gerais	Monsenhor Paulo	314260	0,33	1,33	-0,3656061	BAIXO
Maranhão	Bequimão	210190	0,67	1,12	-0,372006	BAIXO
Piauí	Lagoa Alegre	220555	0,33	1,32	-0,3775431	BAIXO
Minas Gerais	Santa Bárbara do Leste	315725	0,33	1,31	-0,3791347	BAIXO
Maranhão	Belágua	210173	0,33	1,31	-0,3791347	BAIXO
Ceará	Icó	230540	1,33	0,70	-0,386397	BAIXO
Pernambuco	Flores	260560	0,67	1,09	-0,3950842	BAIXO
São Paulo	Junqueirópolis	352600	0,67	1,09	-0,3982674	BAIXO
Tocantins	Campos Lindos	170384	0,33	1,28	-0,3998255	BAIXO
Minas Gerais	Passa Tempo	314770	0,33	1,28	-0,4046003	BAIXO
Maranhão	Santa Rita	211020	1,00	0,88	-0,4046669	BAIXO
Minas Gerais	Januária	313520	1,33	0,68	-0,4054962	BAIXO
São Paulo	Cosmorama	351290	0,33	1,27	-0,4069877	BAIXO
Pará	Jacundá	150380	1,00	0,87	-0,4078501	BAIXO
Ceará	Coreaú	230400	0,67	1,06	-0,4173666	BAIXO
Piauí	Paulistana	220780	0,67	1,06	-0,4205498	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Roraima	São João da Baliza	140050	0,33	1,25	-0,4213121	BAIXO
Ceará	Deputado Irapuan Pinheiro	230426	0,33	1,24	-0,4284742	BAIXO
Minas Gerais	Brumadinho	310900	1,00	0,84	-0,4293367	BAIXO
Paraíba	Natuba	250990	0,33	1,24	-0,4300659	BAIXO
Bahia	Oliveira dos Brejinhos	292320	0,67	1,04	-0,4308952	BAIXO
Maranhão	Lago dos Rodrigues	210594	0,33	1,24	-0,4316575	BAIXO
Minas Gerais	Santana do Manhuaçu	315890	0,33	1,24	-0,4340449	BAIXO
Rio Grande do Norte	Luís Gomes	240700	0,33	1,23	-0,4420029	BAIXO
São Paulo	Bastos	350580	0,67	1,02	-0,4428322	BAIXO
Bahia	Iguaí	291350	0,67	1,02	-0,4428322	BAIXO
Alagoas	Igreja Nova	270320	0,67	1,02	-0,4444238	BAIXO
Pernambuco	Santa Maria da Boa Vista	261260	1,00	0,82	-0,4452527	BAIXO
Maranhão	Tasso Fragoso	211200	0,33	1,22	-0,4459819	BAIXO
Bahia	Caturama	290755	0,33	1,22	-0,4467776	BAIXO
Paraíba	Umbuzeiro	251700	0,33	1,22	-0,4475735	BAIXO
São Paulo	Herculândia	351900	0,33	1,22	-0,4475735	BAIXO
Ceará	Pedra Branca	231050	1,00	0,82	-0,4484359	BAIXO
Minas Gerais	Janaúba	313510	1,33	0,62	-0,4484694	BAIXO
Pernambuco	Verdejante	261610	0,33	1,21	-0,4515525	BAIXO
Maranhão	Zé Doca	211400	1,00	0,81	-0,4540065	BAIXO
Alagoas	Japaratinga	270360	0,33	1,21	-0,4563273	BAIXO
Ceará	Assaré	230160	0,67	1,00	-0,4603398	BAIXO
Alagoas	Porto de Pedras	270740	0,33	1,20	-0,4634894	BAIXO
Piauí	Esperantina	220370	1,00	0,79	-0,4651477	BAIXO
Maranhão	Buriti Bravo	210230	0,67	0,98	-0,47546	BAIXO
Paraíba	Marcação	250905	0,33	1,18	-0,4762222	BAIXO
Tocantins	Praia Norte	171830	0,33	1,17	-0,4786097	BAIXO
Alagoas	Piranhas	270710	0,67	0,97	-0,479439	BAIXO
Mato Grosso do Sul	Bataguassu	500190	0,67	0,96	-0,4858054	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Maranhão	Vargem Grande	211270	1,00	0,76	-0,4866343	BAIXO
Bahia	Livramento de Nossa Senhora	291950	1,00	0,76	-0,4890217	BAIXO
Rio Grande do Norte	Ceará-Mirim	240260	1,33	0,55	-0,4930342	BAIXO
Rio Grande do Norte	Carnaubais	240250	0,33	1,14	-0,500892	BAIXO
Mato Grosso do Sul	Ribas do Rio Pardo	500710	0,67	0,94	-0,5009256	BAIXO
Maranhão	Cachoeira Grande	210237	0,33	1,14	-0,5016878	BAIXO
Pará	Abaetetuba	150010	1,67	0,34	-0,5026174	BAIXO
Alagoas	Traipu	270920	0,67	0,94	-0,5049046	BAIXO
Bahia	Barreiras	290320	1,67	0,33	-0,5073922	BAIXO
Minas Gerais	Berilo	310650	0,33	1,13	-0,5096458	BAIXO
Minas Gerais	Buritzeiro	310940	0,67	0,92	-0,51525	BAIXO
Ceará	Tianguá	231340	1,33	0,52	-0,5153166	BAIXO
São Paulo	Lavínia	352650	0,33	1,12	-0,516808	BAIXO
Piauí	Picos	220800	1,33	0,52	-0,517704	BAIXO
Ceará	Forquilha	230435	0,67	0,92	-0,5184332	BAIXO
Bahia	Caraíbas	290689	0,33	1,12	-0,5191954	BAIXO
Minas Gerais	São João da Ponte	316240	0,67	0,92	-0,5208206	BAIXO
Pernambuco	Araripina	260110	1,33	0,52	-0,5208872	BAIXO
Ceará	Abaíara	230010	0,33	1,11	-0,5271534	BAIXO
Minas Gerais	Jequitinhonha	313580	0,67	0,91	-0,527187	BAIXO
Pernambuco	Lagoa Grande	260875	0,67	0,91	-0,527187	BAIXO
Piauí	Altos	220040	1,00	0,70	-0,5304033	BAIXO
Piauí	Parnaguá	220760	0,33	1,10	-0,5319282	BAIXO
São Paulo	Valparaíso	355630	0,67	0,90	-0,5327576	BAIXO
Tocantins	Guaraí	170930	0,67	0,90	-0,5335534	BAIXO
Minas Gerais	João Pinheiro	313630	1,00	0,70	-0,5351781	BAIXO
Minas Gerais	Bocaiúva	310730	1,00	0,69	-0,5367697	BAIXO
Maranhão	Cantanhede	210270	0,67	0,89	-0,539124	BAIXO
Pará	Ponta de Pedras	150570	0,67	0,89	-0,5399198	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Maranhão	Igarapé Grande	210520	0,33	1,09	-0,5422736	BAIXO
Paraíba	Bonito de Santa Fé	250240	0,33	1,08	-0,5438653	BAIXO
Minas Gerais	Rio Acima	315480	0,33	1,08	-0,5438653	BAIXO
Rio Grande do Norte	Tenente Ananias	241410	0,33	1,08	-0,544661	BAIXO
Rio Grande do Norte	São José de Mipibu	241220	1,00	0,68	-0,5455235	BAIXO
Maranhão	João Lisboa	210550	0,67	0,88	-0,5470819	BAIXO
Minas Gerais	Jordânia	313650	0,33	1,08	-0,5478442	BAIXO
Maranhão	Anajatuba	210070	0,67	0,88	-0,5478778	BAIXO
Bahia	Ipupiara	291410	0,33	1,08	-0,54864	BAIXO
Ceará	Palmácia	231010	0,33	1,07	-0,5502316	BAIXO
Maranhão	Cajapió	210240	0,33	1,07	-0,5502316	BAIXO
Maranhão	São João dos Patos	211110	0,67	0,87	-0,551061	BAIXO
Maranhão	Arame	210095	0,67	0,87	-0,5526526	BAIXO
Maranhão	Godofredo Viana	210430	0,33	1,07	-0,5558022	BAIXO
Pernambuco	Inajá	260700	0,67	0,86	-0,5582232	BAIXO
Maranhão	Guimarães	210490	0,33	1,06	-0,5597813	BAIXO
Maranhão	Sucupira do Norte	211190	0,33	1,06	-0,5597813	BAIXO
Paraíba	Itatuba	250720	0,33	1,06	-0,5621687	BAIXO
São Paulo	Ilha Solteira	352044	0,67	0,86	-0,5622022	BAIXO
Pernambuco	Cedro	260430	0,33	1,06	-0,5629644	BAIXO
Tocantins	Wanderlândia	172208	0,33	1,06	-0,5637602	BAIXO
Ceará	Paramoti	231040	0,33	1,06	-0,5637602	BAIXO
Tocantins	Paraná	171620	0,33	1,05	-0,564556	BAIXO
Pernambuco	Moreilândia	261430	0,33	1,05	-0,564556	BAIXO
São Paulo	Parapuã	353600	0,33	1,05	-0,5677392	BAIXO
Tocantins	Nova Olinda	171488	0,33	1,05	-0,5693308	BAIXO
São Paulo	Presidente Prudente	354140	1,67	0,25	-0,5702603	BAIXO
Paraíba	Dona Inês	250570	0,33	1,04	-0,5717182	BAIXO
Minas Gerais	Bom Despacho	310740	1,00	0,64	-0,5717849	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Tocantins	Buriti do Tocantins	170380	0,33	1,04	-0,5725141	BAIXO
Bahia	Barra	290270	1,00	0,64	-0,5725807	BAIXO
Maranhão	Timbiras	211210	0,67	0,84	-0,574935	BAIXO
Rio Grande do Norte	Presidente Juscelino	241030	0,33	1,03	-0,5788804	BAIXO
Alagoas	Arapiraca	270030	1,67	0,23	-0,57981	BAIXO
Maranhão	Presidente Vargas	210930	0,33	1,03	-0,5820636	BAIXO
Bahia	Muquém de São Francisco	292225	0,33	1,03	-0,5828595	BAIXO
Bahia	Rio do Pires	292690	0,33	1,03	-0,5828595	BAIXO
Ceará	Milagres	230830	0,67	0,83	-0,5836887	BAIXO
Tocantins	Sítio Novo do Tocantins	172080	0,33	1,03	-0,5852468	BAIXO
Piauí	Matias Olímpio	220610	0,33	1,02	-0,5876342	BAIXO
Maranhão	Tutóia	211250	1,00	0,62	-0,5900882	BAIXO
Bahia	Chorrochó	290770	0,33	1,02	-0,5916132	BAIXO
Ceará	Redenção	231160	0,67	0,82	-0,5924426	BAIXO
Piauí	Corrente	220290	0,67	0,82	-0,5924426	BAIXO
Piauí	Itainópolis	220500	0,33	1,01	-0,5947964	BAIXO
Pernambuco	Iguaraci	260690	0,33	1,00	-0,600367	BAIXO
Bahia	Iramaia	291430	0,33	1,00	-0,600367	BAIXO
Bahia	Maracás	292050	0,67	0,80	-0,6004006	BAIXO
Ceará	Ararendá	230125	0,33	1,00	-0,6027544	BAIXO
Minas Gerais	Itanhomi	313320	0,33	1,00	-0,604346	BAIXO
Bahia	Novo Horizonte	292303	0,33	1,00	-0,6067334	BAIXO
Minas Gerais	Jacinto	313470	0,33	0,99	-0,6075292	BAIXO
São Paulo	Avanhandava	350440	0,33	0,99	-0,6130998	BAIXO
Minas Gerais	Carmo da Mata	311400	0,33	0,99	-0,6138956	BAIXO
Maranhão	Lima Campos	210600	0,33	0,98	-0,6154872	BAIXO
Minas Gerais	Gouveia	312760	0,33	0,98	-0,6170788	BAIXO
Maranhão	Capinzal do Norte	210275	0,33	0,98	-0,620262	BAIXO
Amapa	Calçoene	160020	0,33	0,98	-0,6210578	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Ceará	Aratuba	230140	0,33	0,97	-0,6250368	BAIXO
Pará	Dom Eliseu	150293	1,00	0,57	-0,6251035	BAIXO
Minas Gerais	Três Marias	316935	0,67	0,77	-0,6258662	BAIXO
São Paulo	Rancharia	354220	0,67	0,77	-0,626662	BAIXO
Bahia	Araças	290205	0,33	0,96	-0,6314032	BAIXO
Pará	Santarém	150680	1,67	0,16	-0,6339243	BAIXO
Mato Grosso	Juscimeira	510520	0,33	0,96	-0,6345864	BAIXO
Alagoas	Ouro Branco	270610	0,33	0,95	-0,6393612	BAIXO
Pernambuco	Glória do Goitá	260610	0,67	0,75	-0,6393948	BAIXO
Sergipe	Canindé de São Francisco	280120	0,67	0,75	-0,6417822	BAIXO
Bahia	Paratinga	292370	0,67	0,74	-0,6449654	BAIXO
Minas Gerais	Virgem da Lapa	317160	0,33	0,94	-0,6457276	BAIXO
Ceará	Viçosa do Ceará	231410	1,00	0,54	-0,6465901	BAIXO
Pernambuco	Petrolina	261110	1,67	0,14	-0,6466571	BAIXO
Santa Catarina	Imaruí	420720	0,33	0,94	-0,6497066	BAIXO
Minas Gerais	Espinosa	312430	0,67	0,73	-0,6537191	BAIXO
Maranhão	Arari	210100	0,67	0,73	-0,6553108	BAIXO
Roraima	Boa Vista	140010	1,67	0,13	-0,6554109	BAIXO
Bahia	Euclides da Cunha	291070	1,00	0,53	-0,6569355	BAIXO
Ceará	Nova Russas	230930	0,67	0,72	-0,6584939	BAIXO
Minas Gerais	Juatuba	313665	0,67	0,72	-0,6584939	BAIXO
Maranhão	Vitória do Mearim	211290	0,67	0,72	-0,6592898	BAIXO
Pernambuco	Santa Filomena	261255	0,33	0,92	-0,6624394	BAIXO
Mato Grosso	Porto Alegre do Norte	510677	0,33	0,92	-0,6632352	BAIXO
Sergipe	Estância	280210	1,00	0,51	-0,6664851	BAIXO
Minas Gerais	Cristais	312020	0,33	0,91	-0,6672142	BAIXO
Ceará	Santana do Acaraú	231200	0,67	0,71	-0,6688393	BAIXO
Pernambuco	Carnaubeira da Penha	260392	0,33	0,91	-0,6696016	BAIXO
Maranhão	Vitorino Freire	211300	0,67	0,71	-0,6696351	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Maranhão	São João do Carú	211102	0,33	0,91	-0,6703974	BAIXO
Piauí	Porto	220850	0,33	0,90	-0,6735806	BAIXO
Pernambuco	Ouricuri	260990	1,00	0,50	-0,6736472	BAIXO
Maranhão	São Francisco do Maranhão	211090	0,33	0,90	-0,6751722	BAIXO
Paraíba	Sousa	251620	1,00	0,50	-0,678422	BAIXO
Ceará	Ipaumirim	230570	0,33	0,89	-0,679947	BAIXO
Ceará	Lavras da Mangabeira	230750	0,67	0,69	-0,6807764	BAIXO
Rio Grande do Norte	Pendências	240990	0,33	0,89	-0,6847218	BAIXO
Maranhão	Cururupu	210370	0,67	0,68	-0,6887344	BAIXO
Ceará	Ubajara	231360	0,67	0,68	-0,6911218	BAIXO
São Paulo	Maracaí	352880	0,33	0,88	-0,691884	BAIXO
Tocantins	Miranorte	171330	0,33	0,87	-0,6934756	BAIXO
Alagoas	Poço das Trincheiras	270720	0,33	0,87	-0,6942714	BAIXO
Ceará	Paraipaba	231025	0,67	0,67	-0,6951007	BAIXO
Paraíba	Barra de Santa Rosa	250160	0,33	0,86	-0,7030252	BAIXO
Bahia	Casa Nova	290720	1,00	0,46	-0,7070708	BAIXO
Minas Gerais	São João das Missões	316245	0,33	0,85	-0,7085958	BAIXO
Bahia	Cotegipe	290940	0,33	0,85	-0,7101874	BAIXO
Ceará	Cascavel	230350	1,00	0,45	-0,7102541	BAIXO
Bahia	Caldeirão Grande	290550	0,33	0,85	-0,7109832	BAIXO
Ceará	Russas	231180	1,00	0,45	-0,7110499	BAIXO
Minas Gerais	São Joaquim de Bicas	316292	0,67	0,65	-0,7134041	BAIXO
Pernambuco	Bodocó	260200	0,67	0,64	-0,7149957	BAIXO
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	431490	1,67	0,04	-0,7166875	BAIXO
Mato Grosso do Sul	Nioaque	500580	0,33	0,84	-0,7181454	BAIXO
São Paulo	Presidente Venceslau	354150	0,67	0,63	-0,7245454	BAIXO
Bahia	Uibaí	293240	0,33	0,83	-0,727695	BAIXO
Distrito Federal	Brasília	530010	1,67	0,02	-0,7326035	BAIXO
Minas Gerais	Itatiaiuçu	313370	0,33	0,82	-0,7348572	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Piauí	Elesbão Veloso	220350	0,33	0,82	-0,7348572	BAIXO
Paraíba	Serra Branca	251550	0,33	0,82	-0,7348572	BAIXO
Pará	São João do Araguaia	150750	0,33	0,81	-0,7372446	BAIXO
Bahia	Boa Nova	290370	0,33	0,81	-0,7388362	BAIXO
Bahia	Ipecaetá	291380	0,33	0,81	-0,739632	BAIXO
Goiás	Flores de Goiás	520790	0,33	0,81	-0,7404278	BAIXO
Minas Gerais	Itinga	313400	0,33	0,81	-0,7404278	BAIXO
Ceará	Uruoca	231390	0,33	0,81	-0,7412236	BAIXO
Ceará	Aquiraz	230100	1,00	0,41	-0,7420861	BAIXO
Pernambuco	Itapetim	260770	0,33	0,81	-0,7428152	BAIXO
Alagoas	Paripueira	270644	0,33	0,80	-0,7444068	BAIXO
Bahia	Ibipitanga	291250	0,33	0,80	-0,7459984	BAIXO
Minas Gerais	Grão Mogol	312780	0,33	0,80	-0,74759	BAIXO
Maranhão	Primeira Cruz	210940	0,33	0,80	-0,7483858	BAIXO
Bahia	Mansidão	292045	0,33	0,80	-0,7483858	BAIXO
Minas Gerais	Papagaios	314690	0,33	0,80	-0,7483858	BAIXO
Roraima	Amajari	140002	0,33	0,80	-0,7483858	BAIXO
Maranhão	Santo Amaro do Maranhão	211027	0,33	0,80	-0,7491816	BAIXO
Sergipe	Santa Luzia do Itanhý	280630	0,33	0,80	-0,7499774	BAIXO
Rio Grande do Norte	Jardim de Piranhas	240560	0,33	0,79	-0,7507732	BAIXO
Pernambuco	Santa Maria do Cambucá	261270	0,33	0,79	-0,751569	BAIXO
Maranhão	Pedreiras	210820	0,67	0,59	-0,7539899	BAIXO
Ceará	Aiuaba	230040	0,33	0,79	-0,7547522	BAIXO
Ceará	Massapê	230800	0,67	0,59	-0,7547857	BAIXO
Minas Gerais	Capitão Enéas	311270	0,33	0,79	-0,755548	BAIXO
Maranhão	Itaipava do Grajaú	210535	0,33	0,79	-0,7571396	BAIXO
Minas Gerais	Montalvânia	314270	0,33	0,78	-0,7579354	BAIXO
Maranhão	Nina Rodrigues	210720	0,33	0,78	-0,7587312	BAIXO
Piauí	Oeiras	220700	0,67	0,58	-0,7595605	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Rio Grande do Norte	Santa Cruz	241120	0,67	0,58	-0,7595605	BAIXO
Minas Gerais	Esmeraldas	312410	1,00	0,38	-0,7603894	BAIXO
Minas Gerais	Felixlândia	312570	0,33	0,78	-0,7627102	BAIXO
Piauí	Pedro II	220790	0,67	0,58	-0,7627437	BAIXO
Maranhão	Nova Olinda do Maranhão	210735	0,33	0,78	-0,763506	BAIXO
Bahia	Barra do Mendes	290300	0,33	0,77	-0,7650976	BAIXO
Sergipe	Monte Alegre de Sergipe	280420	0,33	0,77	-0,7650976	BAIXO
Bahia	Aracatu	290200	0,33	0,77	-0,7682808	BAIXO
São Paulo	Valentim Gentil	355610	0,33	0,76	-0,7722598	BAIXO
Pará	Tucuruí	150810	1,00	0,36	-0,7755097	BAIXO
Piauí	Simões	221070	0,33	0,76	-0,7762388	BAIXO
Ceará	Miraíma	230837	0,33	0,75	-0,779422	BAIXO
Paraná	Foz do Iguaçu	410830	1,33	0,15	-0,780318	BAIXO
Paraná	Araruna	410170	0,33	0,75	-0,7826052	BAIXO
São Paulo	Pacaembu	353490	0,33	0,75	-0,7849926	BAIXO
Maranhão	Conceição do Lago-Açu	210355	0,33	0,74	-0,7865842	BAIXO
Ceará	Barroquinha	230205	0,33	0,74	-0,7881758	BAIXO
Paraíba	Santa Luzia	251340	0,33	0,74	-0,7881758	BAIXO
Bahia	Salinas da Margarida	292730	0,33	0,74	-0,7889716	BAIXO
Pernambuco	Afogados da Ingazeira	260010	0,67	0,54	-0,7898009	BAIXO
Sergipe	Barra dos Coqueiros	280060	0,67	0,54	-0,7929841	BAIXO
Bahia	Presidente Dutra	292560	0,33	0,73	-0,7937464	BAIXO
Alagoas	Inhapi	270330	0,33	0,73	-0,795338	BAIXO
Bahia	São Félix do Coribe	292905	0,33	0,73	-0,7961338	BAIXO
Roraima	Bonfim	140015	0,33	0,73	-0,7969296	BAIXO
Minas Gerais	Almenara	310170	0,67	0,53	-0,7969631	BAIXO
Maranhão	Joselândia	210560	0,33	0,73	-0,7977254	BAIXO
Ceará	Tururu	231355	0,33	0,72	-0,803296	BAIXO
Bahia	Mirangaba	292140	0,33	0,71	-0,8136414	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Minas Gerais	Coronel Fabriciano	311940	1,00	0,31	-0,813708	BAIXO
São Paulo	Tupi Paulista	355510	0,33	0,70	-0,8176204	BAIXO
Goiás	Porangatu	521800	0,67	0,50	-0,8176539	BAIXO
Ceará	Quixelô	231135	0,33	0,70	-0,819212	BAIXO
São Paulo	Mirante do Paranapanema	353020	0,33	0,70	-0,8200078	BAIXO
Goiás	Itaberaí	521040	0,67	0,50	-0,8208371	BAIXO
Bahia	Xique-Xique	293360	0,67	0,50	-0,8216329	BAIXO
Minas Gerais	Itabira	313170	1,00	0,29	-0,8232576	BAIXO
Alagoas	Santana do Ipanema	270800	0,67	0,48	-0,8311825	BAIXO
Bahia	Central	290760	0,33	0,68	-0,8327406	BAIXO
Ceará	Caridade	230300	0,33	0,68	-0,8335364	BAIXO
Minas Gerais	Mário Campos	314015	0,33	0,67	-0,839107	BAIXO
Sergipe	Indiaroba	280280	0,33	0,67	-0,839107	BAIXO
Pará	Santa Maria das Barreiras	150658	0,33	0,67	-0,839107	BAIXO
Maranhão	São Bento	211050	0,67	0,47	-0,8391405	BAIXO
Pará	São Caetano de Odivelas	150710	0,33	0,67	-0,8422902	BAIXO
Ceará	Madalena	230763	0,33	0,66	-0,8486566	BAIXO
Paraíba	Juazeirinho	250770	0,33	0,65	-0,8518398	BAIXO
Bahia	Coronel João Sá	290920	0,33	0,65	-0,8534314	BAIXO
Bahia	Condeúba	290870	0,33	0,65	-0,8534314	BAIXO
Bahia	Souto Soares	293080	0,33	0,65	-0,8534314	BAIXO
Minas Gerais	Sabará	315670	1,00	0,25	-0,853498	BAIXO
Maranhão	Mata Roma	210640	0,33	0,65	-0,8542272	BAIXO
Ceará	Monsenhor Tabosa	230860	0,33	0,65	-0,8558187	BAIXO
Pernambuco	Dormentes	260515	0,33	0,65	-0,8566146	BAIXO
Minas Gerais	Padre Paraíso	314630	0,33	0,64	-0,8605936	BAIXO
Maranhão	Poção de Pedras	210890	0,33	0,64	-0,8637768	BAIXO
Alagoas	Coruripe	270230	0,67	0,43	-0,8654019	BAIXO
Piauí	São Miguel do Tapuio	221040	0,33	0,63	-0,8661641	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Piauí	Pio IX	220820	0,33	0,63	-0,8677558	BAIXO
Paraíba	Boqueirão	250250	0,33	0,63	-0,8677558	BAIXO
Pará	Baião	150120	0,67	0,43	-0,8677893	BAIXO
Bahia	Caetité	290520	0,67	0,43	-0,8701767	BAIXO
Bahia	Tanque Novo	293105	0,33	0,63	-0,8717348	BAIXO
Ceará	Umirim	231375	0,33	0,62	-0,8725306	BAIXO
Ceará	Itapiúna	230650	0,33	0,62	-0,8733264	BAIXO
Rio Grande do Norte	Tibau do Sul	241420	0,33	0,62	-0,8733264	BAIXO
Ceará	Hidrolândia	230520	0,33	0,62	-0,8741222	BAIXO
Bahia	Filadélfia	291085	0,33	0,62	-0,874918	BAIXO
Pará	Floresta do Araguaia	150304	0,33	0,62	-0,874918	BAIXO
Minas Gerais	São Francisco	316110	0,67	0,42	-0,8749515	BAIXO
Bahia	Ituaçu	291720	0,33	0,62	-0,8757138	BAIXO
Maranhão	Presidente Sarney	210927	0,33	0,62	-0,8757138	BAIXO
São Paulo	Santo Anastácio	354770	0,33	0,62	-0,8765095	BAIXO
Piauí	Água Branca	220020	0,33	0,62	-0,8781012	BAIXO
Minas Gerais	Carmópolis de Minas	311450	0,33	0,62	-0,8781012	BAIXO
Roraima	Mucajá	140030	0,33	0,61	-0,8796928	BAIXO
Ceará	Varjota	231395	0,33	0,61	-0,8804886	BAIXO
Ceará	Solonópole	231300	0,33	0,61	-0,8820802	BAIXO
Bahia	Una	293250	0,33	0,60	-0,8876508	BAIXO
Maranhão	Governador Edison Lobão	210455	0,33	0,60	-0,8876508	BAIXO
Bahia	Nordestina	292265	0,33	0,60	-0,8900382	BAIXO
Maranhão	Alcântara	210020	0,33	0,59	-0,8956088	BAIXO
Minas Gerais	Presidente Olegário	315340	0,33	0,59	-0,8956088	BAIXO
Pará	Placas	150565	0,33	0,59	-0,8956088	BAIXO
Maranhão	Pastos Bons	210800	0,33	0,59	-0,8964046	BAIXO
Minas Gerais	Carlos Chagas	311370	0,33	0,59	-0,8979962	BAIXO
Pernambuco	Carnaíba	260390	0,33	0,59	-0,898792	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Mato Grosso	Chapada dos Guimarães	510300	0,33	0,59	-0,9003836	BAIXO
Maranhão	Morros	210710	0,33	0,58	-0,9011794	BAIXO
Bahia	Pindobaçu	292460	0,33	0,58	-0,902771	BAIXO
Bahia	Encruzilhada	291040	0,33	0,58	-0,9035668	BAIXO
Bahia	Cocos	290810	0,33	0,58	-0,9043626	BAIXO
Paraíba	Aroeiras	250130	0,33	0,58	-0,9043626	BAIXO
Bahia	Ourolândia	292335	0,33	0,58	-0,9059542	BAIXO
Roraima	Pacaraima	140045	0,33	0,58	-0,9075457	BAIXO
Pará	Acará	150020	0,67	0,38	-0,9075793	BAIXO
Ceará	Barro	230200	0,33	0,57	-0,9091374	BAIXO
Alagoas	Penedo	270670	0,67	0,37	-0,9123541	BAIXO
Piauí	Canto do Buriti	220230	0,33	0,56	-0,9155037	BAIXO
Pernambuco	São Joaquim do Monte	261330	0,33	0,56	-0,918687	BAIXO
Alagoas	Porto Real do Colégio	270750	0,33	0,56	-0,918687	BAIXO
Mato Grosso	Vila Rica	510860	0,33	0,56	-0,9194828	BAIXO
Ceará	Camocim	230260	0,67	0,36	-0,9211079	BAIXO
Bahia	Palmas de Monte Alto	292340	0,33	0,55	-0,9234618	BAIXO
Mato Grosso	Matupá	510560	0,33	0,55	-0,9234618	BAIXO
Piauí	Buriti dos Lopes	220200	0,33	0,55	-0,9234618	BAIXO
São Paulo	Lucélia	352740	0,33	0,55	-0,9234618	BAIXO
Ceará	Chorozinho	230395	0,33	0,55	-0,9250534	BAIXO
Ceará	Uruburetama	231380	0,33	0,55	-0,9258491	BAIXO
São Paulo	Pompéia	354000	0,33	0,55	-0,9258491	BAIXO
Maranhão	Paulo Ramos	210810	0,33	0,55	-0,9282365	BAIXO
Pernambuco	Surubim	261450	0,67	0,35	-0,9282701	BAIXO
São Paulo	Mirassol	353030	0,67	0,35	-0,9290659	BAIXO
Rio Grande do Norte	Extremoz	240360	0,67	0,35	-0,9290659	BAIXO
Mato Grosso do Sul	Rio Verde de Mato Grosso	500740	0,33	0,54	-0,9298282	BAIXO
Minas Gerais	Lajinha	313770	0,33	0,53	-0,9377862	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Bahia	Santa Bárbara	292750	0,33	0,53	-0,9401736	BAIXO
Maranhão	Mirador	210670	0,33	0,53	-0,9409693	BAIXO
Minas Gerais	Conselheiro Pena	311840	0,33	0,53	-0,942561	BAIXO
Paraíba	Princesa Isabel	251230	0,33	0,53	-0,942561	BAIXO
Minas Gerais	Formiga	312610	0,67	0,33	-0,9433903	BAIXO
Pernambuco	Riacho das Almas	261170	0,33	0,52	-0,9481316	BAIXO
Pernambuco	Feira Nova	260540	0,33	0,52	-0,9481316	BAIXO
Bahia	Conceição da Feira	290820	0,33	0,52	-0,9497232	BAIXO
Paraíba	Alagoa Nova	250040	0,33	0,51	-0,9537022	BAIXO
Mato Grosso	Várzea Grande	510840	1,00	0,11	-0,9537688	BAIXO
Alagoas	Mata Grande	270500	0,33	0,51	-0,9560896	BAIXO
Bahia	Camaçari	290570	1,00	0,11	-0,956952	BAIXO
Maranhão	Riachão	210950	0,33	0,50	-0,9600686	BAIXO
Bahia	Medeiros Neto	292110	0,33	0,50	-0,9608644	BAIXO
Rio Grande do Norte	Parelhas	240890	0,33	0,50	-0,9608644	BAIXO
Ceará	Eusébio	230428	0,67	0,30	-0,9616937	BAIXO
Bahia	Caculé	290500	0,33	0,49	-0,9656392	BAIXO
Maranhão	Itinga do Maranhão	210542	0,33	0,49	-0,966435	BAIXO
Bahia	Olindina	292310	0,33	0,49	-0,9680266	BAIXO
Minas Gerais	Abaeté	310020	0,33	0,49	-0,9688224	BAIXO
Alagoas	Feira Grande	270260	0,33	0,49	-0,9696181	BAIXO
Ceará	Aracati	230110	0,67	0,29	-0,9696517	BAIXO
Maranhão	Dom Pedro	210380	0,33	0,48	-0,974393	BAIXO
Maranhão	Trizidela do Vale	211223	0,33	0,48	-0,974393	BAIXO
Maranhão	Governador Nunes Freire	210467	0,33	0,48	-0,9759846	BAIXO
Paraíba	Itabaiana	250690	0,33	0,48	-0,9767804	BAIXO
Minas Gerais	Curvelo	312090	0,67	0,28	-0,9792013	BAIXO
Minas Gerais	Francisco Sá	312670	0,33	0,47	-0,9807594	BAIXO
Rio Grande do Norte	São Miguel	241250	0,33	0,47	-0,9815552	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Minas Gerais	João Monlevade	313620	0,67	0,27	-0,9815887	BAIXO
Ceará	Pacatuba	230970	0,67	0,27	-0,9815887	BAIXO
Bahia	Conde	290860	0,33	0,47	-0,9831467	BAIXO
Alagoas	Pão de Açúcar	270640	0,33	0,47	-0,9855341	BAIXO
Ceará	Irauçuba	230610	0,33	0,46	-0,9871258	BAIXO
Minas Gerais	Belo Oriente	310630	0,33	0,46	-0,9871258	BAIXO
Paraíba	Itaporanga	250700	0,33	0,46	-0,9871258	BAIXO
Rio Grande do Norte	Macaíba	240710	0,67	0,26	-0,9871593	BAIXO
Sergipe	Laranjeiras	280360	0,33	0,46	-0,9879215	BAIXO
Pará	Jacareacanga	150375	0,33	0,46	-0,9887174	BAIXO
Maranhão	Carolina	210280	0,33	0,46	-0,9887174	BAIXO
Bahia	Jacobina	291750	0,67	0,26	-0,9887509	BAIXO
Pará	Salvaterra	150630	0,33	0,46	-0,9903089	BAIXO
Goiás	Goiás	520890	0,33	0,46	-0,9911048	BAIXO
Ceará	Senador Pompeu	231270	0,33	0,46	-0,9919006	BAIXO
Maranhão	Pinheiro	210860	0,67	0,26	-0,9919341	BAIXO
Pernambuco	Gravatá	260640	0,67	0,26	-0,9927299	BAIXO
Maranhão	Miranda do Norte	210675	0,33	0,46	-0,9934921	BAIXO
Minas Gerais	Minas Novas	314180	0,33	0,46	-0,9934921	BAIXO
Minas Gerais	Caratinga	311340	0,67	0,25	-0,9943215	BAIXO
Mato Grosso	Cuiabá	510340	1,00	0,05	-0,996742	BAIXO
Alagoas	Craíbas	270235	0,33	0,45	-0,9974712	BAIXO
Ceará	Tamboril	231320	0,33	0,45	-0,9990628	BAIXO
Maranhão	Pedro do Rosário	210825	0,33	0,45	-1,000654	BAIXO
Bahia	Guanambi	291170	0,67	0,25	-1,000688	BAIXO
Bahia	Canarana	290620	0,33	0,44	-1,00145	BAIXO
Minas Gerais	Nepomuceno	314460	0,33	0,44	-1,00145	BAIXO
Pará	Moju	150470	0,67	0,24	-1,001484	BAIXO
Paraíba	João Pessoa	250750	1,00	0,04	-1,0047	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Rio de Janeiro	Barra do Piraí	330030	0,67	0,24	-1,005463	BAIXO
Piauí	Luzilândia	220580	0,33	0,44	-1,006225	BAIXO
Mato Grosso	Nova Xavantina	510625	0,33	0,44	-1,007817	BAIXO
Mato Grosso do Sul	Miranda	500560	0,33	0,44	-1,007817	BAIXO
Pará	Santa Maria do Pará	150660	0,33	0,43	-1,010204	BAIXO
Ceará	Marco	230780	0,33	0,43	-1,011	BAIXO
Bahia	Formosa do Rio Preto	291110	0,33	0,43	-1,012591	BAIXO
Bahia	Queimadas	292580	0,33	0,43	-1,013387	BAIXO
Paraíba	Alagoa Grande	250030	0,33	0,43	-1,014183	BAIXO
Goiás	Caldas Novas	520450	0,67	0,22	-1,015808	BAIXO
Maranhão	Alto Alegre do Pindaré	210047	0,33	0,42	-1,018162	BAIXO
Minas Gerais	Mantena	313960	0,33	0,42	-1,019754	BAIXO
Sergipe	Lagarto	280350	0,67	0,22	-1,020583	BAIXO
Mato Grosso	Querência	510706	0,33	0,42	-1,022141	BAIXO
Pará	Concórdia do Pará	150275	0,33	0,41	-1,023733	BAIXO
Maranhão	Bacabal	210120	0,67	0,21	-1,023766	BAIXO
Ceará	Maranguape	230770	0,67	0,21	-1,027745	BAIXO
Sergipe	Porto da Folha	280560	0,33	0,41	-1,028507	BAIXO
Pará	Breves	150180	0,67	0,21	-1,028541	BAIXO
Rio Grande do Norte	Macau	240720	0,33	0,41	-1,029303	BAIXO
Ceará	Jardim	230710	0,33	0,41	-1,029303	BAIXO
Mato Grosso	Canarana	510270	0,33	0,40	-1,031691	BAIXO
Paraíba	Conde	250460	0,33	0,40	-1,031691	BAIXO
Pernambuco	João Alfredo	260810	0,33	0,40	-1,032486	BAIXO
Bahia	Ibotirama	291320	0,33	0,40	-1,032486	BAIXO
Minas Gerais	Rio Pardo de Minas	315560	0,33	0,39	-1,038057	BAIXO
Pernambuco	Passira	261050	0,33	0,39	-1,038853	BAIXO
Rio Grande do Sul	Uruguaiana	432240	0,67	0,19	-1,041274	BAIXO
Pará	Mocajuba	150460	0,33	0,39	-1,043628	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Pernambuco	Ipubi	260730	0,33	0,38	-1,045219	BAIXO
Piauí	Cocal	220270	0,33	0,38	-1,047607	BAIXO
Mato Grosso	Água Boa	510020	0,33	0,38	-1,047607	BAIXO
Mato Grosso	Jaciara	510480	0,33	0,38	-1,05079	BAIXO
Pará	Limoeiro do Ajuru	150400	0,33	0,38	-1,05079	BAIXO
Pará	Melgaço	150450	0,33	0,37	-1,053177	BAIXO
Pernambuco	Floresta	260570	0,33	0,37	-1,054769	BAIXO
Pará	Barcarena	150130	0,67	0,17	-1,055598	BAIXO
Pernambuco	Trindade	261560	0,33	0,37	-1,057156	BAIXO
Minas Gerais	Santa Bárbara	315720	0,33	0,36	-1,058748	BAIXO
Pará	São Domingos do Capim	150720	0,33	0,36	-1,059543	BAIXO
Ceará	Tabuleiro do Norte	231310	0,33	0,36	-1,060339	BAIXO
Bahia	Itapicuru	291650	0,33	0,35	-1,068297	BAIXO
Maranhão	Turilândia	211245	0,33	0,35	-1,068297	BAIXO
Pernambuco	Itaíba	260750	0,33	0,35	-1,068297	BAIXO
Sergipe	Capela	280130	0,33	0,35	-1,068297	BAIXO
Minas Gerais	Brasília de Minas	310860	0,33	0,35	-1,071481	BAIXO
Bahia	Riacho de Santana	292640	0,33	0,35	-1,072276	BAIXO
São Paulo	Ibaté	351930	0,33	0,35	-1,072276	BAIXO
Pernambuco	Catende	260420	0,33	0,35	-1,072276	BAIXO
Paraíba	São Bento	251390	0,33	0,34	-1,073072	BAIXO
Minas Gerais	Guanhães	312800	0,33	0,33	-1,081826	BAIXO
Bahia	Morro do Chapéu	292170	0,33	0,33	-1,082622	BAIXO
Ceará	Jaguaribe	230690	0,33	0,33	-1,083418	BAIXO
Rio Grande do Norte	Touros	241440	0,33	0,32	-1,089784	BAIXO
Mato Grosso	Juara	510510	0,33	0,32	-1,092171	BAIXO
Ceará	Baturité	230210	0,33	0,32	-1,093763	BAIXO
Rio Grande do Sul	Itaqui	431060	0,33	0,31	-1,096946	BAIXO
Bahia	Maragogipe	292060	0,33	0,31	-1,097742	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Bahia	Serra do Ramalho	293015	0,33	0,31	-1,099334	BAIXO
São Paulo	Santa Fé do Sul	354660	0,33	0,31	-1,099334	BAIXO
Alagoas	Girau do Ponciano	270290	0,33	0,31	-1,100129	BAIXO
Maranhão	Tuntum	211230	0,33	0,31	-1,100129	BAIXO
Bahia	Pilão Arcado	292440	0,33	0,30	-1,106496	BAIXO
Maranhão	Turiação	211240	0,33	0,30	-1,107292	BAIXO
São Paulo	Guariba	351860	0,33	0,30	-1,107292	BAIXO
Minas Gerais	Porteirinha	315220	0,33	0,30	-1,107292	BAIXO
São Paulo	Marília	352900	0,67	0,09	-1,109712	BAIXO
Minas Gerais	Divinópolis	312230	0,67	0,09	-1,110508	BAIXO
Bahia	Sento Sé	293020	0,33	0,29	-1,111271	BAIXO
Bahia	Entre Rios	291050	0,33	0,29	-1,111271	BAIXO
Mato Grosso do Sul	Dourados	500370	0,67	0,09	-1,111304	BAIXO
Ceará	Mombaça	230850	0,33	0,29	-1,113658	BAIXO
Minas Gerais	Oliveira	314560	0,33	0,28	-1,116841	BAIXO
Minas Gerais	Caeté	311000	0,33	0,28	-1,120024	BAIXO
Ceará	Santa Quitéria	231220	0,33	0,28	-1,121616	BAIXO
Maranhão	Araioses	210090	0,33	0,28	-1,122412	BAIXO
Mato Grosso do Sul	Paranaíba	500630	0,33	0,27	-1,125595	BAIXO
Pará	Pacajá	150548	0,33	0,27	-1,126391	BAIXO
Ceará	Paracuru	231020	0,33	0,27	-1,127982	BAIXO
Piauí	José de Freitas	220550	0,33	0,26	-1,132757	BAIXO
Ceará	Itarema	230655	0,33	0,26	-1,134349	BAIXO
Bahia	Macaúbas	291980	0,33	0,25	-1,137532	BAIXO
Goiás	Uruaçu	522160	0,33	0,25	-1,139124	BAIXO
Ceará	Amontada	230075	0,33	0,25	-1,139919	BAIXO
Mato Grosso	Campo Verde	510267	0,33	0,25	-1,141511	BAIXO
Paraíba	Mamanguape	250890	0,33	0,25	-1,141511	BAIXO
Amapá	Macapá	160030	0,67	0,05	-1,141544	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Minas Gerais	Santana do Paraíso	315895	0,33	0,25	-1,142307	BAIXO
Bahia	Vera Cruz	293320	0,33	0,25	-1,143103	BAIXO
Mato Grosso do Sul	Maracaju	500540	0,33	0,25	-1,143103	BAIXO
Ceará	Acopiara	230030	0,33	0,24	-1,147877	BAIXO
Ceará	Itapagé	230630	0,33	0,24	-1,148673	BAIXO
Bahia	Feira de Santana	291080	0,67	0,04	-1,151094	BAIXO
Pernambuco	Brejo da Madre de Deus	260260	0,33	0,23	-1,155835	BAIXO
Alagoas	Maceió	270430	0,67	0,02	-1,160644	BAIXO
Paraíba	Queimadas	251250	0,33	0,22	-1,161406	BAIXO
Pará	Juruti	150390	0,33	0,22	-1,162997	BAIXO
Bahia	Tucano	293190	0,33	0,22	-1,163793	BAIXO
Alagoas	Delmiro Gouveia	270240	0,33	0,22	-1,164589	BAIXO
Pará	Belém	150140	0,67	0,02	-1,164623	BAIXO
Pernambuco	Recife	261160	0,67	0,01	-1,166214	BAIXO
Minas Gerais	Campo Belo	311120	0,33	0,21	-1,167772	BAIXO
Minas Gerais	Congonhas	311800	0,33	0,21	-1,169364	BAIXO
Paraíba	Sapé	251530	0,33	0,21	-1,17016	BAIXO
Bahia	Salvador	292740	0,67	0,01	-1,170193	BAIXO
São Paulo	São Paulo	355030	0,67	0,00	-1,174968	BAIXO
Minas Gerais	Itabirito	313190	0,33	0,20	-1,177322	BAIXO
Rio de Janeiro	Rio Bonito	330430	0,33	0,20	-1,178118	BAIXO
Rio Grande do Norte	Açu	240020	0,33	0,20	-1,178913	BAIXO
Pernambuco	Limoeiro	260890	0,33	0,20	-1,178913	BAIXO
Pernambuco	Paudalho	261060	0,33	0,20	-1,179709	BAIXO
Minas Gerais	Três Pontas	316940	0,33	0,19	-1,180505	BAIXO
Bahia	Santo Amaro	292860	0,33	0,19	-1,183688	BAIXO
São Paulo	Cosmópolis	351280	0,33	0,19	-1,186872	BAIXO
Ceará	Morada Nova	230870	0,33	0,18	-1,190055	BAIXO
São Paulo	Jaguariúna	352470	0,33	0,18	-1,19085	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Pernambuco	Escada	260520	0,33	0,18	-1,191646	BAIXO
Rio Grande do Sul	Capão da Canoa	430463	0,33	0,17	-1,194829	BAIXO
Ceará	Tauá	231330	0,33	0,17	-1,195625	BAIXO
Ceará	Itaitinga	230625	0,33	0,17	-1,196421	BAIXO
Pará	Igarapé-Miri	150330	0,33	0,17	-1,197217	BAIXO
Paraíba	Cajazeiras	250370	0,33	0,17	-1,199604	BAIXO
Pará	Oriximiná	150530	0,33	0,16	-1,203583	BAIXO
Ceará	Pacajus	230960	0,33	0,16	-1,207562	BAIXO
Bahia	Dias d'Ávila	291005	0,33	0,16	-1,208358	BAIXO
Goiás	Goianira	520880	0,33	0,15	-1,209154	BAIXO
Bahia	Candeias	290650	0,33	0,15	-1,20995	BAIXO
Pará	Tailândia	150795	0,33	0,15	-1,20995	BAIXO
São Paulo	Lins	352710	0,33	0,15	-1,213133	BAIXO
Minas Gerais	Lagoa Santa	313760	0,33	0,15	-1,213929	BAIXO
Pernambuco	Belo Jardim	260170	0,33	0,14	-1,219499	BAIXO
Rio Grande do Sul	Cachoeira do Sul	430300	0,33	0,14	-1,220295	BAIXO
Paraíba	Bayeux	250180	0,33	0,13	-1,225866	BAIXO
Rio de Janeiro	Saquarema	330550	0,33	0,12	-1,230641	BAIXO
Bahia	Valença	293290	0,33	0,12	-1,231436	BAIXO
Minas Gerais	Unai	317040	0,33	0,12	-1,232232	BAIXO
Alagoas	Rio Largo	270770	0,33	0,12	-1,235415	BAIXO
Pernambuco	Santa Cruz do Capibaribe	261250	0,33	0,11	-1,238598	BAIXO
São Paulo	Leme	352670	0,33	0,11	-1,238598	BAIXO
Minas Gerais	Itaúna	313380	0,33	0,11	-1,241782	BAIXO
Paraíba	Patos	251080	0,33	0,11	-1,242578	BAIXO
Minas Gerais	Ituiutaba	313420	0,33	0,10	-1,244965	BAIXO
Minas Gerais	Nova Lima	314480	0,33	0,10	-1,248148	BAIXO
Goiás	Catalão	520510	0,33	0,10	-1,250535	BAIXO
São Paulo	Cubatão	351350	0,33	0,10	-1,250535	BAIXO

Estratificação de risco da leishmaniose visceral por município de infecção. Brasil, 2022 a 2024

Estrato	Índice composto	Casos	Incidência
Muito intenso	7,13 ----- 17,87	26,67 ----- 44	5,96 ----- 12,79
Intenso	2,86 ----- 7,13	11,67 ----- 26,67	3,4 ----- 5,96
Alto	0,94 ----- 2,86	4,33 ----- 11,67	1,86 ----- 3,4
Médio	-0,34 ----- 0,94	1,33 ----- 4,33	0,85 ----- 1,86
Baixo	-1,31 ----- -0,34	0,33 ----- 1,33	0,02 ----- 0,85

UF	MUNICÍPIO	CÓDIGO	MÉDIA DE CASOS	MÉDIA DE INCIDÊNCIA	ÍNDICE COMPOSTO	ESTRATO
Rio Grande do Norte	São Gonçalo do Amarante	241200	0,33	0,10	-1,251331	BAIXO
Paraná	Umuarama	412810	0,33	0,09	-1,252127	BAIXO
São Paulo	Catanduva	351110	0,33	0,09	-1,252923	BAIXO
Pará	Altamira	150060	0,33	0,09	-1,256902	BAIXO
Pará	Bragança	150170	0,33	0,08	-1,259289	BAIXO
Pará	Itaituba	150360	0,33	0,08	-1,260085	BAIXO
Paraíba	Santa Rita	251370	0,33	0,07	-1,266451	BAIXO
Goiás	Senador Canedo	522045	0,33	0,07	-1,268839	BAIXO
Bahia	Itabuna	291480	0,33	0,06	-1,276797	BAIXO
Mato Grosso	Sinop	510790	0,33	0,06	-1,279184	BAIXO
Goiás	Luziânia	521250	0,33	0,05	-1,281572	BAIXO
Rio Grande do Sul	Viamão	432300	0,33	0,05	-1,283959	BAIXO
Goiás	Rio Verde	521880	0,33	0,05	-1,286347	BAIXO
Rio Grande do Norte	Parnamirim	240325	0,33	0,04	-1,287938	BAIXO
Rio Grande do Sul	Santa Maria	431690	0,33	0,04	-1,290326	BAIXO
Rio de Janeiro	Volta Redonda	330630	0,33	0,04	-1,291121	BAIXO
São Paulo	Guarujá	351870	0,33	0,04	-1,292713	BAIXO
Pernambuco	Olinda	260960	0,33	0,03	-1,296692	BAIXO
Pernambuco	Caruaru	260410	0,33	0,03	-1,299079	BAIXO
Paraná	Maringá	411520	0,33	0,03	-1,300671	BAIXO
Santa Catarina	Florianópolis	420540	0,33	0,02	-1,30465	BAIXO
Paraná	Londrina	411370	0,33	0,02	-1,305446	BAIXO
Minas Gerais	Juiz de Fora	313670	0,33	0,02	-1,305446	BAIXO
São Paulo	Sorocaba	355220	0,33	0,02	-1,308629	BAIXO